



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título	Reunião Ordinária N: 17				
Local	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião	18/09/2012	Hora de início	14:00	Hora de encerramento	17:00

Pauta da Reunião

Minuta de pauta:

14:00- Abertura da Reunião e aprovação da ata da 16ª Reunião Ordinária

14:10- Informações da secretaria e da presidência.

14:20- Apresentação sobre Bônus Metrologia e Certificação: SEBRAE (a confirmar)

14:50- Lócus Institucional do setor - Apresentação da proposta do GT sobre detalhamento da mudança do setor de Florestas Plantadas do MMA para o MAPA.
(Dr Cesar e Leonel)

15:20- Novidades do PAP- 2012/13 para o setor de Florestas Plantadas e avaliação do seu acesso ao crédito - Representante da SPA/MAPA

15:50-- Mecanização na Silvicultura - Formas e mecanismos de apoio ao desenvolvimento e inovação de equipamentos na busca pela competitividade, ergonomia e eficiência. Reflore

16:20- Encaminhamento de Proposta de revisão da Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais e neste mesmo tema solicitar que outros bancos que não só o BB possam repassar os recursos. Reflore

16:40 - Assuntos Gerais

-Informe sobre o 3º Congresso Florestal de MS - Bonito/ Novembro 2012. Reflore

- Priorização do registro de agrotóxicos e uso emergencial -Ações em andamento

17:00 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Mario Sant Anna Jr.	ABRAF	PR	
2	SONIA AZEVEDO NUNES		PR	
3	Cesar Augusto dos Reis		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	PAULO MARCIO MENDONCA ARAUJO	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	JOANA MARIA FERNANDES VIEIRA	CGAC/SE/MAPA	PR	
7	Reinaldo Langa	ACR	PR	
8	Roque Justen	AGEFLOR	PR	
9	Antonio Tarcizo de Andrade e Silva	AMS	PR	
10	Elizabeth de Carvalhaes	BRACELPA	PR	
11	Camila Soares Braga	CNA	PR	
12	Maria Tereza Rodrigues Rezende	INMETRO	PR	
13	Luiz Calvo Ramires Junior	REFLORE	PR	
14	Fatima Da Costa Lamar	SEBRAE	PR	
15	Arlinda Evaristo	SINDAG	PR	

PR - presente / CO - convidado

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
16	Joao Antonio Fagundes Salomão	SPA/MAPA	PR	
17	GABRIELA DE FRANCA MENEZES	SPAE/MAPA	PR	
18	Marcilio Caron Neto	ASBR	PR	
19	Mário Augusto Ribas do Nascimento	CNM	PR	
20	Thais Belle Machado	INMETRO	PR	
21	Paulo Lins	PATRI	PR	
22	Rômulo Melo	SEBRAE	PR	
23	Hulda O. Giesbrecht	SEBRAE	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento**Ocorreu a leitura da ata** Sim**Desenvolvimento****1- Abertura da Reunião e aprovação da ata da 16ª Reunião Ordinária**

As quatorze horas do dia 18 de setembro de 2012, na sala do CNPA do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi aberta pelo Presidente, Sr Mario Sant'Anna a 17ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas.

Na oportunidade, a ata da reunião anterior foi colocada em votação e aprovada pelo plenário.

2- Informações da secretaria e da presidência.

A secretária da Câmara, Sra Sônia Nunes, apresentou a data da próxima reunião: 27 de novembro em Brasília.

Informou ainda sobre os encaminhamentos da reunião anterior:

Quanto à desoneração da folha de pagamentos informou que a Câmara não oficializou o Pleito, pois se verificou que a mesma não era consenso dos diferentes elos da Cadeia produtiva. Lembrou que novos setores foram beneficiados com a desoneração da folha de pagamentos, entre eles as indústrias de Papel e celulose.

No total, mais 25 setores da economia serão contemplados, o que implicará numa renúncia de R\$ 12,8 bilhões em 2013. Em quatro anos (2013-2016), a desoneração da folha terá um custo de R\$ 60 bilhões. A decisão substituirá a contribuição patronal de 20% ao INSS por uma alíquota de 1% sobre o faturamento. São eles: aves, suínos e derivados; pescado; pães e massas; fármacos e medicamentos; equipamentos médicos e odontológicos; bicicletas; pneus e câmaras de ar; papel e celulose; vidros; fogões, refrigeradores e lavadoras; cerâmica; pedras e rochas ornamentais; tintas e vernizes; construção metálica; equipamento ferroviário; fabricação de ferramentas; fabricação de forjados de aço; parafusos, porcas e trefilados; brinquedos; e instrumentos ópticos.

3- Apresentação sobre Bônus Metrologia e Certificação: SEBRAE

Inicialmente a senhora Fátima Lamar, Gerente de Agronegócio substituta, lembrou que a demanda para a apresentação do tema foi proposta na reunião anterior, e tem como objetivo auxiliar o setor de florestas no processo de certificação. Convidou a senhora Hulda Oliveira Giesbrecht, analista técnica de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae para apresentar detalhes do Projeto Bônus Metrologia, Certificação e Acreditação. A senhora Hulda informou que o Programa prevê apoio financeiro ao produtor para o processo de certificação (auditorias, ensaios, inspeções, etc) e de manutenção do certificado do produto no período de até 3 anos. A associação deverá entrar com uma contrapartida de 30%. Os custos referentes às despesas de preparação da associação para a certificação poderão ser viabilizados pelo Programa Sebrae de Consultoria Tecnológica (Sebraetec).

Atualmente é necessário estruturar uma carteira com pedido de recursos para certificação em florestas plantadas para o pequeno produtor, dirigida aos Estados que tiverem interesse.

Após as discussões foi proposto o seguinte encaminhamento: Enviar Ofício da Câmara ao SEBRAE solicitando a celebração de um Acordo de Cooperação para Pequeno Produtor de Florestas Plantadas no âmbito do Programa Bônus Metrologia e Certificação. Inserir na solicitação apoio para a implantação e certificação do pequeno produtor individual, bem como dos produtores



reunidos em Grupos. Responsável pela minuta: Fátima Lamar - Sebrae Nacional e Sônia Nunes- Secretária da Câmara

4- Lócus Institucional do setor - Apresentação da proposta do sobre detalhamento da mudança do setor de Florestas Plantadas do MMA para o MAPA.

Dr Cesar Reis da ABRAF e consultor da Câmara, apresentou ao plenário um Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho criado pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas, em sua 16ª reunião, realizada em 6 de junho de 2012, que apresenta e fundamenta as razões para se definir o lócus institucional do Setor de Florestas Plantadas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Foi relatada a vontade do setor de que aconteça a mudança, tendo em vista que o Ministério do Meio Ambiente, onde o setor hoje é instalado é um órgão regulatório e fiscalizatório, não atuando na área de fomento, fato que impede seu crescimento e competitividade.

O Sr Marcílio Caron da ASBR sugeriu a criação de uma Secretaria com status de Ministério. O Sr Leonel Freitas da AGEFLOR lembrou que no Paraná foi criado um Departamento de Florestas Plantadas dentro da Secretaria de Agricultura.

Após o assunto ser colocado em discussão, foi deliberado que os membros da Câmara terão um prazo até 28 de setembro para encaminhar suas contribuições em relação ao relatório.

5- Novidades do PAP- 2012/13 para o setor de Florestas Plantadas e avaliação do seu acesso ao crédito
O Sr João Salomão da SPA/MAPA informou ao plenário as novidades do PAP 2012/13:

-Crédito de Custeio

O limite do crédito de custeio foi elevado de R\$ 650 mil por tomador para R\$ 800 mil por tomador e a taxa de juros foi reduzida de 6,75% ao ano para 5,5% ao ano.

-Crédito de Investimento

Limite por produtor de R\$ 300 mil, com até 12 anos para pagamento e taxa de juros de 5,5% ao ano. O programa visa financiar a implantação e ampliação de sistemas de integração de agricultura com pecuária ou de integração lavoura-pecuária-florestas, entre outras práticas conservacionistas que envolvem a produção sustentável e direcionando uma baixa emissão de gases causadores do efeito estufa. Volume de Recursos: 3,4 bilhões. Limite de financiamento por beneficiário: R\$ 1 milhão. Taxa de juro: 5,0% ao ano, com prazo de reembolso de até 15 anos, conforme o projeto.

-Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor- Pronamp

O volume de recursos foi ampliado em 34%, de 8,31 bilhões na safra passado foi para R\$ 11,15 bilhões nesta safra. A renda bruta anual para enquadramento no Pronamp foi elevada de R\$ 700 mil para R\$ 800 mil, com rebate de 50% no caso da pecuária leiteira, atende a produtores com até 5.000 litros/dia.

Houve uma elevação do limite de financiamento de custeio de R\$ 400 mil para R\$ 500 mil, enquanto o limite de investimento permanece em R\$ 300 mil por produtor ano. Foi incluída a possibilidade de financiamento de custeio associado ao projeto de investimento, no limite de até 30% do valor total do projeto a ser financiado. A taxa de juros foi reduzida 6,25% a.a para 5,0%, uma redução de 20%. O prazo de pagamento é de até 12 anos para investimento e de até 2 anos para custeio.

Camila Braga da CNA comentou que em relação à dificuldade de financiamento, o problema está relacionado à elaboração de projetos técnicos. Nesse sentido, a CNA está promovendo 30 seminários, em média de dois por Estado, além de lançar a 3ª edição do Projeto ABC de financiamento. Convidou o Sr Cesar Reis e ABRAF para que represente o setor. Esclareceu que as instituições interessadas em colaborar com o projeto poderão adquirir cotas de participação. O Projeto será encaminhado aos membros da Câmara para conhecimento e manifestação sobre interesse em participar. O projeto completo será lançado em novembro.

6- Mecanização na Silvicultura - Formas e mecanismos de apoio ao desenvolvimento e inovação de equipamentos na busca pela competitividade, ergonomia e eficiência.

Em função do tempo, o Sr Luiz Ramires Jr solicitou que o assunto entre em pauta na próxima reunião.

7- Encaminhamento de Proposta de revisão da Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais e neste mesmo tema solicitar que outros bancos que não só o BB possam repassar os recursos.

Após explanação do Sr Luiz Ramires sobre o assunto foi deliberado o encaminhamento de ofício ao MAPA registrando o apoio da Câmara à demanda apresentada pela Reflore sobre os Fundos Constitucionais, quais sejam: redução da Taxa de juros e ampliação da operacionalização para outros bancos, além do Banco do Brasil. Será solicitado que o MAPA apresente a referida demanda



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE – Secretaria Executiva

CGAC – Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

no Conselho Deliberativo do Fundo do Desenvolvimento do Centro-Oeste CONDEL/FCO, no qual tem assento. Responsável pela Minuta: Júnior (Reflora).

8- Assuntos Gerais

-Informe sobre o 3º Congresso Florestal de MS -Bonito/ Novembro 2012.

Sr Luiz Ramires informou sobre o evento, lembrando que o tema será Competitividade do setor florestal.

- Priorização do registro de agrotóxicos e uso emergencial -Ações em andamento

Em função de compromissos já agendados os representantes da Coordenação de Agrotóxicos e Afins não puderam participar da reunião., ficando o tema programado para a próxima reunião.

9 - Encerramento

Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente encerrou a reunião as dezessete horas e trinta minutos e eu, Joana Vieira lavrei a presente ata.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local			
Data da		Hora de início	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------